

Conjuntura econômica

Serviços. O volume do setor de serviços no Brasil apresentou um avanço de +1,2% em maio frente a abril de 2021, na série com ajuste sazonal - o setor volta a ultrapassar o nível pré-pandemia se mantendo 0,2% acima do patamar de fevereiro de 2020. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços segue aumentando (+23,0%). Adicionalmente, no acumulado em 12 meses, o setor se manteve com resultado negativo, apresentando queda de -2,2%, porém o acumulado no ano apresenta crescimento de 7,3%.

Na análise setorial, comparando o acumulado do ano até maio de 2021 frente ao mesmo período do ano anterior, quatro das cinco atividades pesquisadas apresentaram aumento. O destaque vai para as atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+12,3%) e informação e comunicação (+7,4%). Por outro lado, serviços prestados às famílias (-5,4%) é o único segmento a apresentar queda nesta métrica.

Rio de Janeiro

Em maio de 2021, o volume de serviços prestados no estado apresentou avanço de 0,5% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Comparando com o mesmo mês do ano anterior, o volume do setor registrou crescimento de 18,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços prestados continua negativo (-3,4%), porém mostra uma queda menor do que a observada em abril na mesma métrica de comparação (-6,1%). Já no acumulado do ano até maio, o volume de serviços cresceu 4,6% no estado.

Na análise setorial, comparando o acumulado do ano até maio de 2021 frente ao mesmo período do ano anterior, houve expansão em três das cinco atividades pesquisadas no estado. Os maiores aumentos vieram de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+13,0%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (+12,5%).

Atividade Econômica. Em maio de 2021, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR), apresentou queda de 0,43% na comparação com o mês anterior, considerando a série livre de influências sazonais. Entretanto, na comparação com o mesmo mês de 2020, o IBC-Br subiu 14,21%, apresentando no acumulado em 12 meses aumento de 1,07%. Em 2021, o índice acumula alta de 6,6%.

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

19/julho a 23/julho

23/julho:

- CNI: Sondagem Industrial - Ref. Jun.21
- IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) - Ref. Jul.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,2%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	3,8%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	3,6%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	3,9%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	6,1%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	5,8%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	5,8%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	6,25%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,10

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019 e 2020 são estimativas FIRJAN